



**Exmos. Srs. Vereadores da Câmara Municipal de Franca/SP.**

A Vereadora que a este subscreve, apresenta à consideração e deliberação do Augusto Plenário, o presente Projeto de Lei que denomina "Sérgio Ricardo Romani", a Rua 102, situada no bairro Jardim Maria Augusta.

Com a biografia anexa e tratando-se de matéria pacífica e encerrando singela homenagem póstuma àquela estimada e prestativa pessoa, esperamos merecer dos nobres pares a melhor acolhida à proposta com o seguinte teor:



**PROJETO DE LEI N°**

**/2025**

Denomina Sérgio Ricardo Romani a  
rua 102, do Jardim Maria  
Augusta, e dá outras  
providências.

**A Câmara Municipal de Franca,** Estado de São  
Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município.

**A P R O V A:**

Art. 1º Fica denominada "Sérgio Ricardo Romani" a Rua  
102, situada no bairro Jardim Maria Augusta, no município de  
Franca-SP.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei  
correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente,  
suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua  
publicação.

Câmara Municipal de Franca,  
em 27 de novembro de 2025.

**Vereadora Andréa Silva**





## **BIOGRAFIA – SÉRGIO RICARDO ROMANI**

Sérgio Ricardo Romani nasceu em 19 de janeiro de 1957, na cidade de Franca, Estado de São Paulo. Filho de um casal do interior paulista, cresceu acompanhando o trabalho do pai na região metropolitana de Ribeirão Preto. Desde cedo demonstrou vocação para a área de infraestrutura, motivo pelo qual deixou sua região de origem para cursar Engenharia Mecânica na Universidade de Mogi das Cruzes, onde se formou em dezembro de 1980. Movido pelo sonho de contribuir para o desenvolvimento estrutural do Brasil, construiu uma carreira marcada por dedicação, competência e espírito de liderança, tendo vivido em diversas cidades e atuado diretamente na implantação de obras estratégicas para o país, como metrô, rodovias, portos e aeroportos.

Seu percurso profissional foi amplo e diversificado. Atuou inicialmente na Companhia Piratininga de Seguros Gerais e, após concluir sua formação, ingressou na Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, onde desenvolveu estudos, projetos e políticas de manutenção e gestão de equipamentos industriais. Posteriormente, ocupou funções de liderança na Cooperativa Agro-Industrial dos Produtores de Cana de São Tomé, onde acompanhou a implantação do parque industrial e a expansão da produção. Também exerceu atividades na área de seguros, na Romani Corretagens de Seguros, e participou de obras de grande porte na EBEC – Empresa Brasileira de Engenharia e Construções S.A., incluindo a implantação de trecho da BR-364 entre Rondônia e Acre.

Entre 1989 e 1998, trabalhou na C.R. Almeida S.A., onde foi responsável pela manutenção de equipamentos em obras



rodoviárias e de infraestrutura no Centro-Oeste e no Distrito Federal, destacando-se pela gestão técnica e operacional. Posteriormente, integrou a Primav Construções e Comércio Ltda., participando da elaboração de propostas vitoriosas para concessões rodoviárias e da implantação da concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. Seu trabalho o levou a assumir, ao longo de quase uma década, diversas gerências na Ecovias, onde comandou equipes, implantou sistemas de automação rodoviária, desenvolveu projetos inovadores de mobilidade e contribuiu para a modernização do Sistema Anchieta-Imigrantes, além de atuar em negociações institucionais, planejamento estratégico, análise de projetos e coordenação de investimentos.

Posteriormente, exerceu funções executivas na PRIMAV EcoRodovias S.A., no Ecopátio Logística Ltda., e, por fim, assumiu a presidência da Concessionária Nascentes das Gerais, responsável pela rodovia MG-050, onde trabalhou até seu falecimento. Em cada uma dessas posições, destacou-se pela capacidade de articulação institucional, gestão de contratos, relacionamento com órgãos públicos e liderança técnica em temas relacionados a concessões, logística e infraestrutura de transporte.

Ao longo de sua trajetória, participou de inúmeros cursos, seminários e congressos técnicos, sempre buscando atualização profissional e excelência na gestão de projetos e pessoas. Sérgio Romani consolidou-se como um engenheiro de visão estratégica, profundo conhecedor do setor de infraestrutura e dedicado ao desenvolvimento do país.

Sérgio faleceu em 17 de abril de 2009, na cidade de Aguaí, Estado de São Paulo, vítima de um acidente na Rodovia



SP-340, deixando um legado de competência, ética e contribuição significativa para as obras e sistemas de transporte que ajudou a estruturar ao longo de mais de três décadas de atuação profissional.

